

CPAS

- Questão de beneficiários: escalões
 - Porque não se cobram as rendas em atraso?
 - Porque não se cobram as contribuições em dívida?
 - Onde está o dinheiro destes anos todos e dos lucros anunciados?
 - Como pode uma instituição continuar a sobreviver se as contribuições não chegam para pagar as reformas?
 - Como pode sobreviver uma Instituição, quando é o próprio actuário que diz que tem de haver mais alteração ao RCPAS?
 - Como pode a instituição sobreviver se em breve 5 a 10 mil advogados saem da sua base de financiamento (só nos primeiros 3 meses do ano 23 solicitadores da região de Coimbra saíram por não poderem pagar a CPAS)?
 - Porque se insiste na cobrança das dívidas nos Tribunais Cíveis e ou através da NJA quando há inúmeros acórdãos a dizer que a competência é dos TAF?
 - Obras: de onde vem a relação com a Planigere e a Planirest e quais as ligações à CPAS que agora tem um engenheiro civil.
 - Temos a confirmação que o empreendimento sito em Vila Nova de Gaia, na praia da Madalena, custou à CPAS mais de 15 milhões de euros em 2015. Precisamente no ano em que alteraram o RCPAS devido a dificuldades económicas e de sustentabilidade das reformas! A melhor proposta de rentabilização que a CPAS obteve é de cerca de €560.000,00 ano! Ou seja nem daqui a 30 anos teremos a amortização do capital investido!
- E quem foi a construtora: a Planigere!**

José Pedro Moreira

De: José Pedro Moreira [jpamoreira-46231p@adv.oa.pt]
Enviado: terça-feira, 10 de abril de 2018 16:47
Para: 'cpas@cpas.org.pt'
Assunto: Pedido de Informações
Assinada por: jpamoreira-46231P@adv.oa.pt

Exmos. Senhores,

O subscritor é Advogado com inscrição activa na Ordem dos Advogados, desde 29 de Maio de 2008, e, por inerência, beneficiário da CPAS.

Nos termos do artigo 11.º do Código do Procedimento Administrativo, os órgãos da Administração Pública devem actuar em estreita colaboração com os particulares, cumprindo-lhes, designadamente, prestar aos particulares as informações e os esclarecimentos de que careçam.

A CPAS está sujeita à aplicação do Código de Procedimento Administrativo por força do n.º 1 do artigo 2.º do mesmo Código.

Assim, nos referidos termos, e no exercício do seu direito à informação, o subscritor solicita a V. Exas. o envio dos seguintes documentos:

- cópia digitalizada de todos os contratos celebrados, desde 2009 até à presente data, entre a CPAS e a sociedade comercial "Planigere – Engenharia e Construções, S.A.", pessoa colectiva n.º 502111496;
- cópia digitalizada de todos os contratos celebrados, desde 2009 até à data, entre a CPAS e a sociedade comercial "Neoconsul – Estudos e Consultoria Imobiliária, S.A.", pessoa colectiva n.º 502322438;
- cópia digitalizada de todos os contratos celebrados, desde 2009 até à data, entre a CPAS e a sociedade comercial "Planirest – Construções, Lda.", pessoa colectiva n.º 503917567.

Além disso, solicita ainda as seguintes informações:

1. Qual o modo de selecção (em cada um dos contratos) da sociedade comercial "Planigere – Engenharia e Construções, S.A." (concurso público, adjudicação directa, ou outro)?
2. Qual o modo de selecção (em cada um dos contratos) da sociedade comercial "Neoconsul – Estudos e Consultoria Imobiliária, S.A." (concurso público, adjudicação directa, ou outro)?
3. Qual o modo de selecção (em cada um dos contratos) da sociedade comercial "Planirest – Construções, Lda." (concurso público, adjudicação directa, ou outro)?

Se houver algum valor a pagar pela cópia digitalizada dos referidos documentos, solicito a V. Exas. que o transmitam previamente.

Grato pela atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

José Pedro Moreira
Advogado
Responsabilidade Limitada
Avenida 5 de Outubro, 82 A
8000-075 Faro
Telf: 289 860 075
Fax: 289 898 019
Telm: 91 965 90 61

CONFIDENCIAL. Esta mensagem (e eventuais ficheiros anexos) é destinada exclusivamente às pessoas nela indicadas e contém, designadamente para efeitos do disposto no artigo 113º n.º1, do Estatuto da Ordem dos Advogados, matéria confidencial e legalmente protegida. Se receber esta mensagem por engano, agradecemos contacto por e-mail ou por telefone e eliminação da mensagem e ficheiros sem reprodução.
CONFIDENTIAL. This message (and any files attached) is intended only for the addressees named above and contains confidential and privileged information.

A repartição do universo de contribuintes por escalão contributivo evoluiu no QUINQUÊNIO 2013/2017, em conformidade com o que adiante se expressa:

UNIVERSO DE CONTRIBUINTES		ANO				
		2013	2014	2015	2016	2017
ESCALÃO RCPAS 1994	ESCALÃO NOVO RCPAS					
	1.º ESCALÃO			10	53	1.346
	2.º ESCALÃO			616	1.941	2.913
	3.º ESCALÃO			63	80	850
	4.º ESCALÃO	6.259	6.602	3.328	2.557	1.967
	5.º ESCALÃO	15.750	16.403	19.620	20.348	21.493
	6.º ESCALÃO	4.970	4.612	4.206	3.874	3.632
	7.º ESCALÃO	928	924	932	903	835
	8.º ESCALÃO	636	609	584	524	473
	9.º ESCALÃO	489	488	404	351	312
	10.º ESCALÃO			30	68	57
	11.º ESCALÃO	349	333	259	191	154
	12.º ESCALÃO			17	36	32
	13.º ESCALÃO	247	231	174	117	93
	14.º ESCALÃO			2	11	8
	15.º ESCALÃO	162	129	107	92	77
	16.º ESCALÃO			2	4	6
	17.º ESCALÃO			2	3	2
	18.º ESCALÃO	385	324	215	154	113
	TOTAL	30.175	30.655	30.571	31.307	34.363